



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XX Brasília-DF, 20 Out 2019
Nº 1283

VERDE - ANO C - SÃO LUCAS

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária

Nosso relacionamento com Deus deve pautar-se pela paciência e perseverança, naquela atitude de fé de que Ele sempre está pronto a nos atender, desde que observemos a sua Vontade. Façamos hoje, com generosidade, a coleta para as Missões. Dessa grande campanha se reservará um percentual para as missões na África e 10% para a Infância Missionária. O fruto da coleta deverá ser entregue integralmente à Cúria diocesana.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

1. Juntos, bem presentes estamos e na fé celebramos nosso encontro com Deus e Senhor. Temos nossa história de vida, seja alegre ou sofrida, tudo canta em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, com os irmãos. No encontro com o mundo está nossa missão.!

2. Gestos, todo o bem que fazemos nesta hora trazemos num encontro de fé, gratidão. Passos, nos caminhos que andamos, para Deus orientamos, como um povo que quer ser irmão.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A misericórdia do Pai, a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (pausa)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Deus eterno e

todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A perseverança na oração, desde que sincera e verdadeira, é o segredo para sermos atendidos por Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 17,8-13

L. Leitura do Livro do Êxodo - Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: "Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão". ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 120(121),1-2.3-4.5-6.7-8 (R./cf.2)

T. Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

1. ¹Eu levanto os meus olhos para os montes: * de onde pode vir o meu socorro? ²Do Senhor é que me vem o meu socorro, * do Senhor que fez o céu e fez a terra!"

2. ³Ele não deixa tropeçarem os meus pés,* e não dorme quem te guarda e te vigia. ⁴Oh! não! ele não dorme nem cochila,* aquele que é o guarda de Israel!

T. **Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.**

3. ⁵O Senhor é o teu guarda, o teu vigia,* é uma sombra protetora à tua direita. ⁶Não vai ferir-te o sol durante o dia,* nem a lua através de toda a noite.

4. ⁷O Senhor te guardará de todo o mal,* ele mesmo vai cuidar da tua vida! ⁸Deus te guarda na partida e na chegada.* Ele te guarda desde agora e para sempre!

8 SEGUNDA LEITURA

2Tm 3,14 - 4,2

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo - Caríssimo: ¹⁴Permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. ^{4,1}Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

A Palavra de Deus é viva e eficaz, em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações!

10 EVANGELHO

Lc 18,1-8

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, ¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: ²“Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. ³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’ ⁴Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. ⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!’” ⁶E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? ⁸Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?”

Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs: oremos ao Pai do Céu

pelos que proclamam a Palavra, pelas diversas vocações na santa Igreja e pelo testemunho de santidade dos cristãos, dizendo com sincera piedade:

T. **Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.**

1. Pelas igrejas há pouco implantadas pelo Papa Francisco, que as confirma na fé, e por aqueles que lhes anunciam a Palavra, oremos ao Senhor.

2. Deus de misericórdia, olhai para as crianças e adolescentes que sofrem pela fome, maus tratos, abusos, prostituição e abandono. Que nunca lhes faltem proteção e cuidado, oremos ao Senhor.

3. Olhai com amor para todos os missionários e missionárias que dedicam suas vidas servindo os pobres e a Mãe Terra, para que sejam fortalecidos e confirmados em sua missão, oremos ao Senhor.

4. Pelo dia mundial dos Controladores do Tráfego Aéreo, os paraquedistas, pelos Aviadores e o dia da Força Aérea Brasileira, que comemorarão essa semana o seu dia, para que sejam felizes no bom cumprimento das missões pelo desenvolvimento do nosso Brasil, oremos ao Senhor.

5. Pelos Capelães Militares do Exército, que próximo dia 23 celebrarão o seu Padroeiro, São João Capistrano, para que, a exemplo deste insigne discípulo do Senhor, possam desempenhar com esmero as suas missões, oremos ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Tornai-nos ativos, Senhor, no campo de missão e, para que todos os homens Vos conheçam, fazei-nos orar em espírito e verdade, permanecer firmes no que aprendemos e aceitamos e dar testemunho da nossa fé em Jesus Cristo. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. Assim

tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para O seguir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII - Sobre Reconciliação I

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.
- T. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.**
- P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte,

que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.**

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho - o Justo e Santo - entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.**

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos.

(de joelhos)

P. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA RE-

MISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

(de pé)

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Fernando e seu auxiliar, José Francisco. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, com São José, seu esposo e com os Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, nossos militares, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO



18 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(conforme as Normas Litúrgicas cumprimente somente o irmão ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais ...

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que

entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Nosso Pai de seus filhos se lembra e há de vir a justiça implantar. Nesta ceia, num excesso de amor, a seus filhos vem alimentar.

1. Minh'alma louva o Senhor, seu nome seja louvado! Minh'alma louva o Senhor, por tudo que me tem dado. Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.
2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo me retirou. E, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.
3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto e Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.
4. Guardando mágoa não fica e é lento pra castigar. É sempre cheio de amor e gosta de perdoar. De nossos erros não usa, para de nós se vingar.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da

nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

21 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA FICHA Nº 08 LEIA, DIVULGUE, COLECIONE

Amado irmão, amada irmã, graça e paz.

Nestas primeiras FICHAS DE REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA, manteremos o foco inicial naqueles princípios que servem de fundamento para os nossos estudos de aprofundamento de prática litúrgica. Com paciência, progrediremos! O fato é que, nesse edificante estudo, nada pode se sustentar sem um sólido alicerce. As orientações de caráter mais prático, que surgirão em futuras fichas como frutos saborosos, não poderiam se sustentar fora de galhos sólidos e bem firmes. Por essa razão, é importante que insistamos e revisitemos com frequência esses principais fundamentos doutrinários da vida litúrgica.

Assim, sendo, caro(a) leitor(a), depois de considerarmos a necessidade de termos Deus como único centro de nossas liturgias e de termos reafirmado nossa convicção de que a nobre simplicidade precisa ser restaurada e mantida em nossas celebrações, eis que chega o momento de levar em conta a 'tradição' da

nossa Igreja na Sagrada Liturgia. A manutenção zelosa de nossa tradição ritual e celebrativa católica é o terceiro princípio que nos conduz a um excelente cerimonial, rico de frutos de fé, esperança e caridade.

Primeiramente, é absolutamente necessário reconhecer a continuidade que marca as formas do Rito Romano. Não há utilidade alguma em pensar ou promover a velha ideia de descontinuidade de ritos antes e depois do Concílio Vaticano II. Há uma variedade de formas, mas isso não deve nos levar a preconceitos injustificados quanto a elementos deste ou daquele rito. Se retamente considerado, tudo é dom de Deus e, vindo Dele, tudo enriquece a Igreja, tudo pode contribuir para o engrandecimento da fé e incremento do apostolado missionário da Igreja. Basta que a Liturgia seja profundamente conhecida, dignamente estimada e alegremente mantida e propagada.

É verdade, entretanto, que, no miúdo da prática litúrgica ainda restam numerosos desafios para a compreensão e a realização da Liturgia, tal como proposta pelo Concílio. Tudo depende muito da reta compressão do que se esperava da reforma conciliar. Os textos conciliares são claríssimos, embora pouco lidos e só

minimamente compreendidos. Muitos do que falam em nome do Concílio Vaticano II, por óbvio, infelizmente não o leram sob a luz de uma lâmpada muito clara... reinam os equívocos da interpretação. (Cont...)

Padre vyrajá **Lucas Mota Diniz**
Capitão Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende (RJ)

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Rm 4,20-25; Cânt.: Lc 1,69-70.71-72.73-75; Lc 12,13-21.

Ter.: S. João Paulo II, Pp, MFac.

Rm 5,12.15b.17-19.20b-21; Sl 39(40); Lc 12,35-38.

Qua: São João Capistrano, Presb, MFac (Padroeiro do Serviço de Assistência Religiosa do Exército). 2Cor 5,14-20; Sl 15(16); Lc 9,57-62.

Qui: Sto. Antônio Maria Claret B, MFac. Rm 6,19-23; Sl 1,1-2.3.4.6; Lc 12,49-53.

Sex: Sto. Antônio de Sant'Ana Galvão, memória. Rm 7,18-25a; Sl 118(119); Lc 12,54-59.

Sáb: Nossa Senhora no Sábado, MFac. Rm 8,1-11; Sl 23(34); Lc 13,1-9.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br

